**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA A IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INDIGENA**

**NUNES, Yasmin Cavalcante Godinho (AUTOR, RELATOR)1**

**SANTOS, Leandro Costa (AUTOR)²**

**AMADOR, Aweme Ferreira** **(AUTOR)**3

**SOZINHO, Maria de Belém Ramos (AUTOR, ORIENTADOR)4**

**INTRODUÇÃO:** A importância da imunização da população indígena nos remete a uma enfermagem transcultural, para LEININGER (1978), tem como foco o estudo da análise comparativa de diferentes culturas ou subculturas, no que diz respeito ao comportamento relativo ao cuidado em geral¹, torna-se necessário que os profissionais de saúde levem em consideração tanto os aspectos científicos quanto os culturais que permeiam o cuidado da população indígena, uma vez que o cuidado cultural permite a construção de um plano de cuidados único e congruente ao contexto cultural e as suas reais necessidades, havendo maior eficácia na abordagem a população e nos cuidados realizados. **OBJETIVO:** Interação dos cuidados de enfermagem com a cultura indígena valorizando seus aspectos culturais, no intuito de traçar um plano assistencial humanizado e pautado no respeito, afim de construir uma relação de confiança com a população indígena e seus familiares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência embasado nas pesquisas de acadêmicos de enfermagem, a partir de aulas teóricas na sala de aula. A experiência ocorreu no mês de abril de 2019, na casa indígena, na campanha de vacina, visto que, este público tem uma grande dificuldade de acesso a saúde. **RESULTADOS:** Durante as aulas práticas hospitalares foi observado que este determinado grupo de indígena não estava progredindo, foi traçado um plano assistencial para atender as necessidades básicas afetadas, durante esse período houve uma certa restrição dos indígenas com a vacinação, com exceção de um, e com o prolongamento da internação foi nítido que o único que aceitou a vacina teve uma evolução no quadro clínico. Porém, as vítimas que se encontravam com os aspectos culturais satisfatório conseguiam ter uma melhora significativa e mais rápida na evolução de sua doença, contribuindo na diminuição do período de hospitalização. **DISCURSSÃO:** Na cultura indígena, as causas para as doenças podem ser classificadas em dois grupos: as místicas e as naturais. Nesta mesma cultura, as explicações sobre a origem das doenças estão comumente associadas a crenças religiosas e decorrências naturais, e representam uma vivência de sofrimento e eventualmente uma possibilidade de morte provocada pelas mesmas². Com o objetivo de aprofundar o conhecimento da natureza e das características da enfermagem transcultural, os pressupostos que seguem precisam se aclarados, fazendo com que assim a área hospitalar em que elas estejam seja de sumo agrado e. A enfermagem é um fenômeno essencialmente transcultural que envolve o contexto e o processo de ajuda a indivíduos de diferentes orientações culturais ou de estilos de vida específicos dentro de determinada cultura3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse paradigma, entende-se que é de suma importância que a enfermagem atue de maneira holística a população indígena, aceitando suas crenças e costumes, traçando um pleno diferencial tendo como base a equidade. Para que a adesão aos cuidados de enfermagem seja o objetivo atingido, é necessário que haja dialogo com essa população, informando acerca da importância da vacinação e dos possíveis riscos que a não aderência a mesma podem causar, além de cautela na implantação da assistência para que a identidade indígena não se perca, mas seja valorizada.

**DESCRITORES (DeCS - ID):** Enfermagem Transcultural; Cultura Indígena; Cuidado.

**REFERÊNCIAS:**

1- GUALDA DM.; et al. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. **Revista Escola de Enfermagem USP**. 1992

 2- YAMAMOTO, RM et al.; **Manual de atenção à saúde da criança indígena brasileira**. 2004. 239 p.

3- LEININGER.; et al. Transcultural care diversity ande universality: a theory of nursing. **Nurse. Health Care**. 1985. v. 6, no. 4, pp. 209-12.

**1Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário do Pará (CESUPA). Belém, Para, Brasil. E-mail yasminpara@hotmail.com**

**2Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário do Pará (CESUPA). Belém, Para, Brasil;**

**3Graduando em Enfermagem. Centro Universitário do Pará (CESUPA). Belém, Para, Brasil;**

**4 Mestre em ciência da motricidade humana. Docente. Centro Universitário do Pará (CESUPA). Belém, Pará, Brasil.**